



17ª Região - Espírito Santo

NOTA DE APOIO À GREVE DE TRABALHADORES/AS DO INSS¹

O Conselho Regional de Serviço Social (CRESS-ES) vem a público manifestar solidariedade e apoio aos trabalhadores e às trabalhadoras do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que, desde o dia 23 de março, estão construindo uma greve nacional, que tem como pauta de reivindicação: melhores condições de trabalho, investimento na infraestrutura, redução de metas de trabalho abusivas e realização de concurso público para ampliação da capacidade de análise de processos e atendimento da população, que hoje, além de enfrentar longo período de espera, não tem conseguido atendimento presencial. O que também tem impactado seriamente o trabalho de assistentes sociais no INSS.

A greve é um direito e fica evidente que servidores/as têm buscado dialogar com a sociedade e, principalmente, tentando abrir um diálogo com o governo, no sentido de propor respostas que, de fato, atendam às reivindicações e garantam melhores condições de trabalho e de atendimento à população, inclusive com a retomada de serviços que estão suspensos, como os de atendimento e socialização de informações, realizados pelo serviço social da instituição.

O INSS tem passado por profundas mudanças e por um processo de informatização, porém, não investe em contratação e qualificação de seu corpo de servidores/as. Pelo contrário, tem investido na substituição do atendimento presencial por análises automáticas e remotas, sem considerar o perfil socioeconômico do público ou o tipo de atividade realizada. Propagando como modernização o que na realidade se apresenta como dificultador do acesso universal e igualitário. Grande exemplo é o processo de teleavaliação social e a substituição da avaliação social por uma aplicação de média robótica que desconsidera os saberes técnicos e a concepção de modelo de avaliação biopsicossocial estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão.

Todavia, além da não abertura de diálogo, o governo federal está realizando corte de salários que atinge trabalhadores/as que estão no exercício do direito democrático e constitucional de greve.

Nesse sentido, o CRESS-ES informa à categoria que tem acompanhado os desdobramentos do desmonte do Serviço Social do INSS no âmbito da Comissão de Seguridade Social e alerta a todas/os que tal precarização tem extrapolado o Serviço Social INSS, uma vez que essa limitação de acesso aos profissionais tem sobrecarregado a atuação de assistentes sociais que atuam na Política de Assistência Social.

Anteriormente, a participação de Assistentes Sociais que atuam nos Centros de Referência da Assistência Social compreendia a acolhida dos/das possíveis beneficiários/as, no sentido de orientá-los/as sobre quais membros faziam parte do grupo familiar para efeito de requerimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC); acerca dos documentos, relatórios, etc., que eram necessários para o requerimento; confeccionavam os formulários pertinentes ao requerimento; e agendavam, junto ao INSS, a data do primeiro atendimento do/da usuário/a.

Na atualidade, as/os profissionais dos CRAS passaram a ter que realizar uma série de etapas junto ao INSS para proceder com o requerimento do BPC, como: criar,

¹ O conteúdo desta nota tem referência no documento Nota de Solidariedade a trabalhadores e trabalhadoras do INSS. Disponível: <http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1888>.



17ª Região - Espírito Santo

manusear e recuperar senhas que dão acesso a dados sigilosos e sensíveis da vida dos/as beneficiários/as, até então acessados por profissionais do INSS; acompanhar o processo dos/as beneficiários/as junto ao INSS, tendo em vista a complexidade dos canais digitais que mais distanciam do que aproximam a população usuária de seus direitos; escanear toda a documentação necessária do/da usuário/a e inseri-la no sistema do INSS, conforme a natureza de cada um; etc.

Ou seja, a falsa modernidade propagada pelo governo federal, no fundamental, trouxe também prejuízos incontestes para o funcionamento dos CRAS, pois os/as profissionais que atuam nesses equipamentos estão abarrotados/as de demandas que anteriormente não faziam parte do seu escopo de atuação. Vale ressaltar que tais demandas se somaram a várias outras já existentes. Por outro lado, este acúmulo de demandas reverbera, naturalmente, na capacidade desses equipamentos de atender a contento a população usuária, equipamentos esses já carregados de limitações devido a várias questões de ordem administrativa e de recursos humanos.

Tais medidas têm resultado em aumento do índice de indeferimentos, dificuldade no acesso, fortalecimento de figuras intermediárias para acesso da população aos direitos/benefícios previdenciários e longa espera para resolução dos requerimentos dos mesmos; recaindo sobre a população atendida o sucateamento de políticas públicas fundamentais. Por todo exposto, a greve de servidores e servidoras, da qual o serviço social do INSS tem sido parte protagonista, se torna mais do que justa, impondo-se como necessidade, diante do desmonte desta atuação na instituição.

O CRESS-ES se solidariza com toda categoria de previdenciários/as e se soma pela exigência de abertura de mesa de negociação da pauta de greve, sem represálias ou repressões, a exemplo do corte de salários, ou quaisquer medidas autoritárias ou violentas.

O CRESS-ES manifesta apoio à mobilização das/dos servidoras/es do Espírito Santo, que ocorrerá no dia 04 de maio, a partir das 7h00, em frente à Agência do INSS de Vitória, na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes.

Conselho Regional de Serviço Social – 17ª Região (CRESS/ES)

É preciso estar atenta e forte (2020-2023)